

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência à Saúde da Mulher e da Criança II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	MARIZETE MARIA DE SOUZA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

O AUXILIAR DE ENFERMAGEM executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

Participar de atividades de educação em saúde, inclusive: orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas; auxiliar o enfermeiro e o TÉCNICO EM ENFERMAGEM na execução dos programas de educação para a saúde.

integrar a equipe de saúde; executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes; fazer curativos;

Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como: realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico; colher material para exame

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**Competências**

1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.

Habilidades

- 1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.
- 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.
- 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.
- 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetrícia, utilizando impressos próprios.
- 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
- 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.
- 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.
- 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.
- 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.
- 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.
- 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.
- 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.
- 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.
- 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.
- 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.
- 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.

Bases Tecnológicas

1. Assistência de enfermagem humanizada durante:
 - 1.1. gestação:
 - 1.1.1. pré-consulta;
 - 1.1.2. orientações
 - 1.1.3. pré-parto:
 - 1.1.4. sinais de risco;
 - 1.1.5. sinais vitais;
 - 1.1.6. higiene;
 - 1.1.7. alimentação;
 - 1.1.8. administração de medicamentos
 - 1.2. parto:
 - 1.2.1. montagem de sala obstétrica;
 - 1.2.2. circulação de sala;
 - 1.2.3. higiene;
 - 1.2.4. medicação
 - 1.3. puerpério:
 - 1.3.1. sinais vitais;
 - 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina;

- 1.3.3. medicação;
- 1.3.4. higiene;
- 1.3.5. alimentação;
- 1.3.6. aleitamento materno;
- 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar
- 2. Anotação de enfermagem específica em obstetria
- 3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco
- 4. Fármacos mais utilizados em obstetria
- 5. Assistência de enfermagem humanizada em:
 - 5.1. recém-nascido;
 - 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade
- 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses)
- 7. Técnicas de enfermagem em pediatria:
 - 7.1. rotinas de admissão e alta;
 - 7.2. medidas antropométricas;
 - 7.3. higiene e conforto;
 - 7.4. alimentação;
 - 7.5. recreação
- 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.; 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.; 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.; 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetria, utilizando impressos próprios.; 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.; 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.; 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.; 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.; 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.; 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.; 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.; 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.; 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.; 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.; 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.;</p>	<p>1. Assistência de enfermagem humanizada durante:; 1.1. gestação; 1.1.1. pré-consulta; 1.1.2. orientações; 1.1.3. pré-parto; 1.1.4. sinais de risco; 1.1.5. sinais vitais; 1.1.6. higiene; 1.1.7. alimentação; 1.1.8. administração de medicamentos; 1.2. parto; 1.2.1. montagem de sala obstétrica; 1.2.2. circulação de sala; 1.2.3. higiene; 1.2.4. medicação; 1.3. puerpério; 1.3.1. sinais vitais; 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina; 1.3.3. medicação; 1.3.4. higiene; 1.3.5. alimentação; 1.3.6. aleitamento materno; 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar; 2. Anotação de enfermagem específica em obstetria; 3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco; 4. Fármacos mais utilizados em obstetria; 5. Assistência de enfermagem humanizada em:; 5.1. recém-nascido; 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade; 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses); 7. Técnicas de enfermagem em pediatria; 7.1. rotinas de admissão e alta; 7.2. medidas antropométricas; 7.3. higiene e conforto; 7.4. alimentação; 7.5. recreação; 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.;</p>	<p>Estagio realizado na Maternidade Santa Izelabel - Saúde da Mulher - 07/06 a 19/06/2019 Estagio realizado na UPA do Geisel - Saúde da Criança = 21/06 a 03/07/2019</p>	07/06/19	03/07/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Coerência/Coesão ;	O aluno foi capaz de identificar as alterações fisiológicas com clareza, foi coeso e responsável ao executar as ações de enfermagem.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	Autoavaliação ; Estudo de Caso ; Observação Direta ;	Relacionamento de Conceitos ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	O aluno foi capaz de perceber, identificando a situação de risco com criticidade. Desenvolveu uma assistência de enfermagem de forma coesa com a sua percepção.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.	Observação Direta ; Autoavaliação ; Trabalho/Pesquisa ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Argumentação Consistente ;	O aluno foi capaz de realizar os cuidados com o RN de forma responsabilizada, com postura acolhedora e coesa
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Participação em Aula ; Outros ;	Adequação ao Público Alvo ; Relacionamento de Conceitos ; Comunicabilidade ; Coerência/Coesão ;	O aluno foi capaz de identificar as diferenças na assistência de enfermagem para a criança e para o adolescente. Após a identificação conseguiu desenvolver uma assistência coesa adequada ao público

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião

					Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

BRASIL. Lei n.º 9263, de 12 de janeiro de 1996. Brasília. 1996. ONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER. Para Viver o Amor... 4a ed. 1993.
 HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia. Edição revisada. São Paulo: Roca. 1990.
 Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina)

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo.

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

IX – Identificação:

Nome do Professor MARIZETE MARIA DE SOUZA;

Assinatura

Data

05/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

05/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir